

SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS OFERECIDOS PELAS PRAIAS DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI, BAHIA

Rodrigo Cerqueira Santos¹; Iracema Reimão Silva²; Gerson Fernandino de Andrade Neto¹

¹ Curso de Pós-Graduação em Geologia/UFBA; ² Núcleo de Estudos Hidrogeológicos e de Meio Ambiente/UFBA

RESUMO: O município de Camaçari, localizado no Litoral Norte da Bahia, apresenta uma faixa litorânea com aproximadamente 40 km de extensão e sofre atualmente grande pressão imobiliária, estando localizada dentro de um dos principais vetores de crescimento urbano do estado. O objetivo principal desta pesquisa foi avaliar e valorar qualitativamente os serviços ecossistêmicos oferecidos pelas praias do município de Camaçari e sua zona costeira adjacente. Trechos litorâneos onde ocorrem, associados à praia, ecossistemas de terras úmidas, manguezais e estuários – como em Busca Vida, Jauá, Interlagos, Arembepe (trechos 1 e 3), Barra do Jacuípe, Guarajuba (trecho 1) e Itacimirim (trecho 2) – oferecem, em maior ou menor grau, importantes serviços de controle e estocagem de água, de assimilação e reciclagem de nutrientes, além de funcionarem como berçário e refúgio para diversas espécies e como fontes de produção de alimentos, recursos ornamentais e genéticos. Nos trechos onde os terraços arenosos marinhos não foram impermeabilizados pelas construções antropizadas – como em Jauá (trecho 2), Arembepe (trecho 3), Barra do Jacuípe, Guarajuba (trecho 1) e Itacimirim (trecho 2) – ocorrem serviços de regulação associados à recarga de aquíferos e, com a preservação da vegetação de restinga sobre os terraços, os serviços de refúgio e berçário terrestre. A preservação deste ecossistema possibilita ainda, em alguns casos, a provisão de recursos ornamentais, produção de alimentos e serviços associados ao ecoturismo. A ocorrência ou a preservação do cordão-duna e sua vegetação – como em Arembepe (trecho 3) – possibilita a proteção da zona costeira adjacente contra erosão costeira, funcionando como uma barreira natural e contribuindo para a retenção de sedimentos. Os serviços de suporte associados à retenção de sedimentos na zona costeira adjacente e pós-praia são providos também nos locais onde a vegetação natural está conservada, como em Jauá (trecho 2), Arembepe (trecho 3), Barra do Jacuípe, Guarajuba (trecho 1) e Itacimirim (trecho 2). Importantes serviços de regulação/suporte, provisão e informação são fornecidos pelos trechos litorâneos onde ocorrem ecossistemas recifais – como em Guarajuba (trechos 1 e 2) e Itacimirim (trechos 1 e 2). Estes ecossistemas representam zonas de refúgio e berçário marinho, promovem a proteção do litoral e, muitas vezes, contribuem para a produção de alimentos, provêm recursos genéticos e oferecem serviços associados ao ecoturismo e recreação. A identificação dos serviços ecossistêmicos oferecidos pelas praias estudadas e sua região costeira adjacente evidenciou uma maior variedade de serviços, tanto de regulação e/ou suporte como de provisão e de informação, cultura e lazer, para praias com baixos níveis de urbanização e predomínio de ambientes naturais ou pouco antropizados, como as praias de Arembepe (trecho 3), Barra do Jacuípe, Guarajuba (trecho 1) e Itacimirim (trecho 2). As praias de Jauá (trecho 1) e de Arembepe (trecho 2) apresentaram um alto nível de urbanização e uso, o que parece ter contribuído, a longo prazo, para uma diminuição na sua qualidade geoambiental e para o comprometimento da oferta de serviços ecossistêmicos, especialmente aqueles de regulação e suporte.

PALAVRAS CHAVE: SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS; CAPACIDADE DE CARGA; GESTÃO LITORÂNEA.